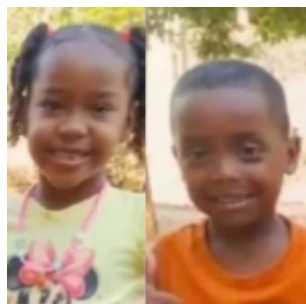


Avó das crianças desaparecidas em Bacabal faz revelação após 52 dias do sumiço; confira

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 26 de fevereiro de 2026



Passados 52 dias do desaparecimento de Ágatha Isabelly, de 6 anos, e Allan Michael, de 4, no quilombo São Sebastião dos Pretos, na zona rural de Bacabal, a avó das crianças falou pela primeira vez sobre o assunto.

Ágatha e Allan desapareceram no dia 4 de janeiro, após saírem de casa acompanhados do primo, Anderson Kauan, de 8 anos, para procurar um pé de maracujá nas proximidades da comunidade. Quatro dias após o sumiço, Anderson foi localizado com vida a cerca de quatro quilômetros do quilombo. Desde então, o caso mobiliza familiares, moradores e forças de segurança.

O que disse a avó das crianças desaparecidas?

Em entrevista ao canal de Paulo Mathias, Francisca Cardoso declarou que não acredita que as crianças permaneçam na região. “Eu creio que no mato eles não estão mais. Alguém levou eles daqui”, disse.

As circunstâncias do desaparecimento das duas crianças seguem

sendo apuradas pelas autoridades, enquanto familiares mantêm a expectativa por respostas. Mais de 260 agentes participaram das operações, que já percorreram cerca de 200 quilômetros de áreas de mata fechada, além de trechos do Rio Mearim, lagos e regiões alagadas.

Apesar da angústia pela falta de respostas, a avó das crianças, Francisca Cardoso, reconhece o empenho das equipes envolvidas. “Até agora nenhuma informação. Não é falta de procura, nunca ficou gente sem procurar as crianças. Todos os dias eles estão na busca”, afirmou.

Ainda assim, ela sustenta a convicção de que os netos não estejam mais na mata. Segundo Francisca, a intensidade das buscas reforça a suspeita de que as crianças possam ter sido levadas por alguém.

“Do jeito que fizeram essa busca nessa mata todinha, com cachorro, com drone, com helicóptero...”, argumentou. Para a avó, o fato de nenhum vestígio ter sido encontrado até agora levanta dúvidas sobre a permanência das crianças na área onde desapareceram. “Viram que o movimento aqui naquele dia estava pouco, viram as crianças e levaram”, completou.

Impactos emocionais na família

Desde o desaparecimento, a rotina da família foi profundamente afetada. Francisca relata que enfrenta abalos físicos e emocionais diante da incerteza sobre o paradeiro dos netos.

“Eu me desesperei, quase que eu morro, minha pressão subiu. Até hoje eu tô aqui com a minha cabeça doendo, sem poder me alimentar direito”, contou.

Mesmo diante do sofrimento, ela diz manter a esperança de reencontrar Ágatha e Allan com vida. “Passa muita coisa na minha cabeça. Passam coisas boas, passam coisas ruins. Ainda

passam coisas boas porque não foram encontrados na mata. Eu creio no meu coração e na minha mente que eles estão vivos, com alguém”, finalizou.

O caso segue sob investigação, enquanto familiares aguardam novas informações sobre o paradeiro das crianças.

Conteúdo Relacionado;

- [Uma das três crianças que estavam desaparecidas é encontrada com vida no Maranhão](#)
- [Polícia Civil investiga possível tráfico humano em desaparecimento de crianças em Bacabal \(MA\)](#)
- [Buscas por crianças desaparecidas no MA entram no 5º dia com uso de drones com sensor térmico, cães farejadores e helicóptero](#)
- [Cães farejadores indicam que crianças desaparecidas estiveram em casa abandonada no Maranhão](#)
- [Crianças desaparecidas no Maranhão teriam sido vistas em SP](#)

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 25/02/2026/14:41:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como Melhorar Resolução de Imagem Online Grátis e Aumentar Resolução de Imagem](#)